

01/Octubro/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga a **utilização da capacidade instalada (UCI)** da indústria brasileira em agosto (Vide notícia abaixo);
- O Banco Central do Brasil divulga os **resultados do setor público** (Vide comunicado abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Indonésia:** Sai a Inflação (Mensal e Anual);
- **Austrália:** Sai o Índice Geral de Preços das *Commodities* (Anual);
- **Índia:** Sai o PMI (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) industrial (Mensal);
- **Espanha:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **Itália:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal) e o Déficit Público (Q2);
- **França:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **Europa:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **África do Sul:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **Singapura:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **Indonésia:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Japão:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Austrália:** Sai o Índice australiano de preços das *Commodities* (Mensal);
- **México:** Sai o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do Consumidor Bloomberg; o PMI industrial (índice Gerentes de Compras - mede atividade industrial) (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **72% dos brasileiros querem liberdade para escolher fornecedor de energia**  
Fonte: IBOPE/Monitor Mercantil



Sete de cada 10 brasileiros querem liberdade de escolha do seu fornecedor de energia elétrica, do mesmo modo como contam com a possibilidade de selecionar a sua operadora de telefonia celular. Pesquisa encomendada ao Ibope em todo o país pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) revela que o desejo da portabilidade da conta de luz saltou de 66% no ano passado para 72% da população em 2015. Os cidadãos da classe AB, com rendimento acima de 5 salários mínimos, bem como a população com curso superior e moradora de regiões metropolitanas, representam os segmentos mais propensos a adotar a liberdade de escolha no setor elétrico. Dos entrevistados, 44% acreditam que a portabilidade da conta de luz vai permitir a redução nas tarifas do setor. O brasileiro, em geral, quer mais autonomia para gerir a sua conta de energia

elétrica e acredita na força da competição como elemento indutor para a redução de preços na área. A Abraceel, em nota, diz que "apóia o Projeto de Lei da Portabilidade da Conta de Luz encampada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa das Energias Renováveis, Eficiência Energética e Portabilidade da Conta de Luz. Entre outras medidas, por meio dessa nova legislação, todos os consumidores, inclusive os residenciais, poderão ser livres para escolher seu fornecedor de eletricidade. Caso o projeto seja aprovado e implementado, 72% dos brasileiros desejam trocar imediatamente o seu atual fornecedor de eletricidade. Um desejo 6 pontos percentuais maior do que o verificado em mesma pesquisa realizada em 2014. Provavelmente, a insatisfação com o aumento brutal das tarifas nos últimos meses tenha contribuído com essa disposição maior para mudança. Isso é justificado pelo fato de que 64% dos que afirmam ter a intenção de substituir concessionária dizem que fariam isso em razão dos preços praticados. O Congresso Nacional já se sensibilizou para conceder o direito da liberdade de escolha de fornecedor de energia para o cidadão, como já ocorre nos países da União Européia, dos EUA, do Canadá e até mesmo nações latinoamericanas, como a Colômbia. Isso vai significar, além de maior competitividade para a indústria, um fator determinante para reduzir a indexação dos contratos no setor, contribuindo assim para a queda nas taxas de inflação. A pesquisa Ibope sobre o setor de energia elétrica contou com 2.002 entrevistas realizadas em todo o Brasil, com pessoas acima de 16 anos. O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para cima ou para baixo sobre os resultados encontrados na amostra.

## ✓ **Setor químico brasileiro quer usar linha de eficiência energética do BNDES**

Fonte: Brasil Energia



A indústria química está interessada na nova linha de financiamento do BNDES para eficiência energética, lançado com uma série de vantagens em relação à antiga Proesco, que foi extinta. Suas vantagens já começam pelo fato de ter limite mínimo para financiamento de R\$ 5 milhões, bem inferior às concedidas por meio da Finem, somente a partir de projeto de R\$ 20 milhões. Ao contrário de outras linhas Finem, esta usará a TJLP integralmente e não em parte do financiado e, além de aceitar projeto com limite mínimo de R\$ 5 milhões, conta com participação máxima do BNDES de 70% dos itens financiáveis, enquanto o Finem só banca até 50%. A taxa de risco de crédito é de 4,18%, conforme o cliente. A expectativa é que a indústria utilize os recursos desde medidas mais comuns, como troca de motores e de iluminação, até em projetos mais complexos e caros, como conversão tecnológica, já que a linha do BNDES não tem limite máximo. Nesse último caso, demonstra interesse o segmento de cloro-soda, eletrointensivo. A média de tempo para obtenção do financiamento, de até 6 meses. Para projetos abaixo do valor mínimo de R\$ 5 milhões, há ainda as opções de outros produtos do BNDES voltados para a inovação, como o que há no próprio Finem, ou por meio de novo produto em fase de elaboração final, o BNDES Soluções Tecnológicas. Este último está em etapa de cadastramento das empresas fornecedoras de soluções, como *softwares*, emprego de mão de obra especializada, diagnósticos e testes. Após isso, os cadastrados, que podem ser escos ou outras empresas de serviços, poderão ofertar as soluções de eficiência. As linhas abaixo do valor mínimo, só podem ser acessadas por agentes financeiros. Acima disso, o tomador do crédito, que pode ser o consumidor final da energia ou uma esco, tem como fazer a contratação de forma direta no BNDES ou por agentes.

## ✓ **CPFL investe em medidores inteligentes**

Fonte: Energio Nordeste



A Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) tem investido em medidores inteligentes e recebido uma resposta positiva à novidade tanto dos usuários, quanto da própria empresa. O aparelho ajuda o consumidor a economizar energia através de dados enviados para os clientes pela internet, permitindo o consumidor controlar melhor os gastos e eliminando a necessidade de ser feita a leitura em campo. Na região de São Paulo 1.175 sistemas já foram implantados em indústrias e grandes comércios. Desses, 359 estão em Araraquara e outros 313 em São Carlos (SP). As informações vão para um equipamento na sede da concessionária e depois para uma central em Campinas. Tudo é enviado para o cliente pela internet. O objetivo da CPFL é de atender 2 milhões de clientes residenciais a partir de 2016.

✓ **Energia chega para os trabalhadores rurais de Patos de Minas (Minas Gerais)**

Fonte: Cemig



200 moradores do Assentamento 2 de Novembro, no município de Patos de Minas (MG), recebem a chegada da energia elétrica pela Cemig. Outros 32 mil trabalhadores rurais em Minas Gerais ainda aguardam a chegada da luz elétrica às suas propriedades localizadas na área rural do estado, o que deve acontecer até 2017. A Cemig investiu aproximadamente R\$ 800 mil nas obras de eletrificação do assentamento de interesse social para fazer a ligação das mais de 50 famílias que vivem e trabalham no local. É a Cemig está cumprindo seu papel social para o desenvolvimento da economia regional e a qualidade da vida da população. As famílias foram assentadas há 16 anos na Fazenda Guimarães Barreto, no distrito Santana de Patos, onde vivem da agricultura familiar em

pequenos lotes. Com a eletricidade, os agricultores poderão utilizar a energia para melhorar a produtividade, beneficiar seus produtos, melhorando a renda e ter o conforto oferecido pela energia elétrica.

✓ **Autorização é dada a Compagás para importar GNL**

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou que a Compagás importe Gás Natural Liquefeito de qualquer país. O aval permite que a empresa compre um volume de 1,17 milhão de m<sup>3</sup> do recurso por ano, o equivalente a 1,9 milhão de m<sup>3</sup> de gás natural por dia. O GNL chegará no Brasil pelos portos do Rio de Janeiro, Ceará e da Bahia. As especificações técnicas do gás natural deverão estar de acordo com a Resolução nº 16 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, de 17 de junho de 2008. A autorização possui validade até 30 de setembro

de 2017.

✓ **“Projeto Energia com Cidadania” em Jabotão dos Guararapes**

Fonte: Procel info



Moradores do bairro do Socorro, em Jabotão dos Guararapes, recebem as ações do Projeto “Energia com Cidadania”, um mutirão de serviços organizado pela Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), em parceria com outras instituições, para facilitar o acesso a serviços de utilidade pública permanecendo na localidade até o dia 09 de outubro. Além das ações da própria Celpe, a Prefeitura de Jabotão disponibilizará aos moradores da localidade serviços como: cadastro e recadastro no Bolsa Família, emissão de carteira profissional e de registro de nascimento, aferição da pressão arterial, teste de glicemia, vacinação, e ainda, cadastro e atualização do NIS (Número de identificação Social). No evento, a Celpe oferecerá a pré-inscrição para a substituição de 200

refrigeradores por meio do Programa “Nova Geladeira”, do Programa de “Eficiência Energética” da Aneel. Os primeiros 80 inscritos, cujos critérios forem validados, receberão o equipamento novo, seguido da entrega do velho no mesmo local da ação. Os demais inscritos serão convocados para a troca na unidade da Celpe, do Bongü. A concessionária ainda fará a entrega de 2000 lâmpadas fluorescentes compactas aos clientes que realizarem serviços durante o evento. O cliente, classificado com Residencial ou Residencial Baixa Renda, basta comparecer ao local com a fatura com vencimento em setembro paga e sem débitos anteriores, e realizar algum serviço para receber até 3 lâmpadas fluorescentes. Caso nos últimos três anos o cliente já tenha recebido um total de 6 lâmpadas entregues pela Celpe, ele não poderá ser beneficiado novamente. Com a finalidade de orientar a população, serão realizadas palestras sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica, benefícios da “Tarifa Social de Energia Elétrica” e Projeto “Vale Luz”. Ademais, os moradores da comunidade receberão visita dos agentes da Celpe, que levarão os serviços comerciais da empresa, dentre eles, o cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica, orientação e entrega de cartilhas com foco educativo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica.

✓ **Térmica Piratini tem unidade liberada para operação comercial**

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou o início da operação comercial da unidade geradora nº 1 (10 MW) da UTE Piratini, no Rio Grande do Sul. Já para funcionamento em teste, a Aneel aprovou uma turbina (UG3 - 40 MW) da UTE Fartura, localizada em São Paulo. Ainda para operação em teste, a Agência autorizou as unidades de nº 1 e 2 da PCH Spessatto, em Santa Catarina. As turbinas totalizam 2,3 MW de capacidade instalada.

✓ **Ações educativas sobre energia chegam em Jateí e Naviraí**

Fonte: Campo Grande News



Com o objetivo de levar projetos sociais às comunidades de baixa renda e disseminar o uso racional e seguro de energia elétrica, os municípios de Jateí e Naviraí, recebem o Projeto “Nossa Energia da Energisa”. Para que a ação aconteça, o projeto utiliza como suporte um veículo equipado e adaptado para atividades de Eficiência Energética que é o caminhão “Nossa Energia”. A unidade móvel também pode se transformar em palco para apresentações ou em laboratório completo, com diversas atividades e experiências sobre consumo consciente de energia. O “Nossa Energia” faz parte do Programa de Eficiência Energética, da Energisa de Mato Grosso do Sul, que segue as normas da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O foco é trabalhar a conscientização sobre o uso correto, racional e seguro da energia. No projeto “Nossa Energia”, também é realizado o trabalho de reciclagem dos refrigeradores velhos e das lâmpadas incandescentes substituídos nas residências visitadas. Durante os atendimentos e ações, o público recebe material informativo com dicas de conservação de energia, segurança nas instalações e procedimentos para a leitura do medidor.

✓ **Indústria europeia destina mais 207 milhões de euros para a eficiência energética**

Fonte: EFE



O Comitê de Monitoramento do Fundo Nacional de Eficiência Energética aprovou o aumento em mais 207 milhões de euros dos recursos destinados para as linhas de financiamento do Ministério da Indústria, Energia e Turismo (MIET) para todos os projetos de economia e eficiência energética. A medida inclui a destinação de 82 milhões de euros em financiamentos para a reabilitação energética de edifícios utilizados para locação e operadoras de serviços de energia. Entretanto, essas edificações não podem ser incluídas no Programa PAREER-GROW que é destinado a melhorar a eficiência das fachadas, aquecimento, iluminação e substituição das energias convencionais por renováveis. Uma segunda linha de crédito, que tem um orçamento de 12 milhões de euros, vai ser destinada ao ciclo da água, com o objetivo de reduzir o consumo de energia, em especial ao setor de dessalinização. Novidade também sobre as melhorias destinadas ao setor ferroviário mediante a utilização de recursos para a recuperação de energia com as frenagens dos trens, melhoria da eficiência energética nas estações, iluminação exterior dos túneis, galerias, calçadas e estacionamentos, entre outras. Para esse setor, serão disponibilizados mais 13 milhões de euros. Parte será destinado ao aumento dos financiamentos já vigentes para a iluminação pública municipal, que terá um acréscimo de 29 milhões de euros e que serão somados aos outros 36 milhões que esse setor contava anteriormente. Os empréstimos contarão com taxa de juros de 0,0% para os projetos de renovação dessas instalações com o objetivo de permitir a redução do consumo de energia de pelo menos 30%, entre outras condições. Também serão destinados mais 66 milhões para que indústrias possam reduzir o consumo final de energia, as emissões de dióxido de carbono em projetos de economia e eficiência energética, e na melhoria da tecnologia em equipamentos e processos de implantação de sistemas de gestão de energia. Anteriormente, essa área contava com 49 milhões de euros para implementar essas ações. O setor de transporte, cujo objetivo é colocar em prática um plano de transporte sustentável, melhorar a gestão das frotas,

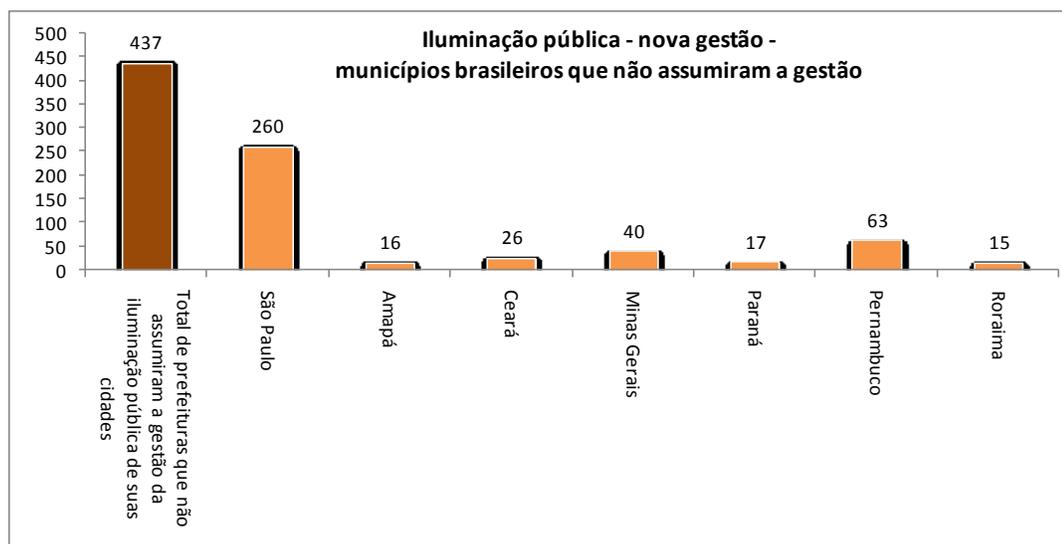
desenvolver cursos de condução eficiente para os profissionais, não foi contemplado com o aumento dos recursos, e continua contando com a verba de oito milhões de euros que havia sido destinada anteriormente. O aumento do orçamento se deve ao “elevado número de solicitações de ajuda” e visa dar continuidade ao atual modelo de promoção de economia e eficiência energética. Estes programas se inscrevem dentro do Plano Nacional de Ação e Eficiência Energética 2014-2020 e segundo o comunicado vai permitir a Espanha “cumprir com todos os objetivos de economia” derivados da norma de Eficiência Energética 2012/2027 da União Europeia, além de cumprir um papel de “importante estímulo” para o investimento e o emprego. Os recursos provenientes do Fundo Nacional de Eficiência Energética e do Orçamento Geral do Estado 2015 ainda podem ser receber mais recursos do Fundo Europeu de Economia Regional (FEDER) dentro do seu Programa Operacional de Crescimento Sustentável 2014-2020. Os cálculos do MIET apontam que os programas de financiamento vigentes vão proporcionar até o final de 2015 uma economia de energia de 3.720 GWh/ano, o equivalente ao consumo anual de cerca de 400 mil famílias espanholas.

## ✓ Mais de 90% dos municípios assumiram iluminação pública

Fonte: Brasil Energia



Atualmente, 5.127 municípios brasileiros, ou 92,15% do total, são responsáveis pela manutenção e ampliação dos pontos de iluminação pública. Em setembro do ano passado, apenas 67,5% ou 3.755 prefeituras, haviam assumido essa gestão. A responsabilidade pela iluminação pública se tornou compulsória para as prefeituras a partir de janeiro deste ano. A nova regra abriu oportunidades para empresas interessadas em gerir esses ativos, através da terceirização do serviço. E também se tornou um incentivo para as prefeituras modernizarem seus parques de iluminação, mirando a eficiência energética.



Fonte: Brasil Energia

## ✓ Copel tenta reduzir consumo da baixa renda

Fonte: Brasil Energia



A Copel está investindo em um projeto de eficiência energética a partir da substituição de 150 mil lâmpadas incandescentes por fluorescentes e LED. O projeto consiste na distribuição de kits de iluminação (2 fluorescentes e uma LED) para 50 mil domicílios de baixa renda no Paraná. A companhia investirá R\$ 28,6 milhões no projeto, iniciado em setembro e com conclusão prevista para o 1º semestre de 2016. O kit eficiente também reduz o consumo de energia em até 80% em comparação com as lâmpadas incandescentes convencionais, que já deixaram de ser fabricadas. Para definir as famílias

beneficiadas no projeto, a Copel desenvolve um trabalho de diagnóstico do uso de energia, identificando as regiões com presença do maior número de consumidores com equipamentos com alto índice de desperdício de energia.

✓ **Chesf concluirá neste mês obras que permitirão acionar usinas eólicas paradas**

Fonte: Reuters



A estatal de energia Chesf, do Grupo Eletrobras, pretende colocar em operação até 15 de outubro um grupo de subestações que permitirá o acionamento de cerca de 500 megawatts em usinas eólicas que estão hoje desligadas devido à falta de conexão com o sistema elétrico, paradas há quase 3 anos devido à falta de conexão. Entre as eólicas que estão prontas e apenas aguardam a conclusão dessas unidades para iniciar a geração de energia estão usinas dos grupos espanhóis Gestamp e Iberbrola, esta última em parceria com a brasileira Neoenergia. Parte das eólicas que poderá ser ligada com a conclusão das subestações está parada desde o início de 2013, quando estava previsto o início da produção de energia nos contratos originais. Outros empreendimentos atrasados da

Chesf, que permitirão ligar à rede mais eólicas no Nordeste, deverão ser concluídos ao longo de 2016. Os investimentos nesses projetos da estatal previstos para este ano e 2016 somam cerca de 826 milhões de reais, enquanto os atrasos no cronograma já renderam à companhia 48 milhões de reais em multas pagas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A conclusão desse 2º lote de empreendimentos viabilizaria a conexão de usinas de empresas como a italiana Enel, além da francesa Voltalia, em parceria com a paranaense Copel.

✓ **São Luiz do Paraitinga Implanta Programa de “Iluminação Pública Inteligente”**

Fonte: Procel info



A cidade paulista de São Luiz do Paraitinga, famosa pelo seu conjunto arquitetônico com 266 anos de história, declarado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), acaba de receber um moderno sistema de iluminação semelhante ao da “Cidade Luz” (Paris), Copenhague e Miami por conta do projeto “Cidade Inteligente”, idealizado pela Elektro em 2012, com a finalidade de disponibilizar modernas tecnologias para tornar o consumidor participativo e consciente do uso eficiente de energia. A iniciativa engloba ações em diversas áreas como medição inteligente, geração distribuída, veículos elétricos e iluminação pública, com a adoção de luminárias LED com sistema de telegestão capaz de gerar menor consumo e redução do impacto ambiental. Para os cofres públicos, a redução nos custos de manutenção e de

consumo de energia compensará o investimento feito no projeto, que totalizou R\$ 216.233,00. Com a tecnologia anterior, o custo do consumo anual de energia era de R\$ 44.807,40, enquanto que com o LED o consumo passa ter um custo de R\$ 20.432,17, uma redução de 54%. A Celena foi responsável pelo projeto de integração em São Luiz do Paraitinga, que teve como parceiros a Evolutix, no fornecimento do software de gerenciamento e comissionamento da telegestão; a Silver Spring Networks, uma das principais empresas do mundo em redes inteligentes para energia e Cidades Inteligentes (responsável por sistema de iluminação inteligente de cidades icônicas, como Paris), como fornecedora dos controladores inteligentes e da rede mesh de comunicação por rádio frequência; e a Matriz Eletricidade para instalar os equipamentos. O Projeto Cidade Inteligente ainda inclui a instalação de painéis solares para geração de energia em prédios públicos, de 6 mil medidores inteligentes em todo o município, que permitirão aos clientes acompanhar o consumo via *internet*, veículos elétricos, 7 bicicletas elétricas e um ônibus, o Elektrobus, abastecido por super capacitor. Todos os pontos de iluminação pública são monitorados em tempo real, por meio de um controlador (composto por foto célula inteligente e rádio comunicador) instalado nas luminárias, que se comunica com sistema de gerenciamento pela rede de rádio mesh. Por este sistema será possível ligar, desligar e verificar o status atual de cada ponto; elaborar relatórios sobre o consumo de energia medido pelo controlador, o que facilita a identificação de alguma falha e agiliza o trabalho de localização e manutenção. A tecnologia LED, a fotocélula inteligente e o rádio foram desenvolvidos para ter uma vida útil de 16 anos. A elevada velocidade de resposta e a robustez do sistema permitem que sejam geridos até 5.000 pontos de luz com apenas um Ponto de Acesso da rede mesh.

## ✓ **Projetos de eficiência energética para Esplanada dos Ministérios é prorrogada**

Fonte: Procel Info



Foi ampliado até o dia 25 de outubro o período para recebimento de propostas para contratação dos serviços de consultoria técnica para elaborar o projeto de renovação dos sistemas elétricos prediais, em nível executivo, do bloco B da Esplanada dos Ministérios, em Brasília. No prédio, de 10 andares, funcionam as sedes dos ministérios do Meio Ambiente e da Cultura, além de garagem no subsolo. Os projetos devem atender a todos os requisitos definidos pelo Projeto de Retrofit que obteve a etiqueta nível A do Programa Brasileiro de Etiquetagem- PBE Edifica/INMETRO.

## ✓ **Ceriluz e atividades do programa de eficiência energética**

Fonte: Rádio Progresso de Ijuí



A Ceriluz iniciou o Programa de Eficiência Energética (PEE) 2015, em sua 2ª edição. A partir dele os consumidores da Classe Residencial, cadastrados como Baixa Renda e que não foram contemplados no PEE anterior, terão a oportunidade de receber lâmpadas LED, novas geladeiras classe econômica e chuveiros elétricos com trocadores de calor. No total serão substituídos 110 chuveiros por conjuntos de trocador de calor e chuveiro, 50 geladeiras usadas por novas Consumo A e 5 mil lâmpadas incandescentes por outras de tecnologia LED. O Programa de Eficiência Energética é regulamentado pela lei 9.991, de 24 de julho de 2000 e complementado por resoluções posteriores da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) que define a aplicação anual de no mínimo 0,5% da receita operacional líquida das concessionárias e permissionárias de energia em ações que tenham por objetivo combater o desperdício de energia elétrica. No total serão investidos pela Ceriluz aproximadamente R\$ 450 mil e a previsão é de redução de demanda por energia na ordem de 325 MWh no período de um ano. A entrega destes equipamentos será executada por uma empresa terceirizada: a 5EC Engenharia, de São Leopoldo, RS. O trocador de calor substitui os aquecedores solares usados na 1ª edição do PEE e que seriam usados na proposta original do programa. As equipes irão procurar as unidades consumidoras selecionadas e se identificar como prestadoras de serviços para a Ceriluz e farão os serviços mediante autorização.

## ✓ **Chile fixa meta para fontes renováveis em 2050**

Fonte: Agência EFE



O governo do Chile fixou como objetivo aumentar as fontes de geração renováveis e impulsionar um futuro energético baixo em emissões e a custos competitivos, no qual pelo menos 70% da matriz elétrica em 2050 provenha de fontes renováveis. O anúncio ocorreu na Assembleia Geral das Nações Unidas a reduzir em 30% as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) do Chile daqui a 2030, se existir apoio internacional para isso. A proposta é que pelo menos 70% da matriz elétrica em 2050 provenha de fontes renováveis como a energia solar e a eólica, complementadas com novos desenvolvimentos hidrelétricos e a incorporação de biomassa, energiageotérmica e energia oceânica. No âmbito do transporte, o roteiro propõe reverter a tendência atual do uso de veículos particulares com a criação de um transporte público de qualidade, o aumento das opções não motorizadas e os sistemas intermodais. Além disso, o documento também faz alusão aos combustíveis limpos e estabelece que todos os automóveis novos, os transportes públicos em zonas com planos de descontaminação e o conjunto dos veículos de carga não emitam substâncias poluentes à atmosfera. Segundo o último relatório do Centro Nacional para a Inovação e Fomento das Energias Renováveis (Cifes), a matriz renovável não convencional do Chile representa 11,7% dos sistemas interligados, motivo pelo qual a nova meta estabelecida pelo governo para 2050 representaria o aumento de 58,3% em 34 anos.

## ✓ Prorrogação para os contratos da Chesf até 2037

Fonte: Canal Energia



O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 677/15 que permite à Chesf prorrogar até 8 de fevereiro de 2037, contratos de fornecimento de energia com indústrias do Nordeste. Os contratos venceriam em 30 de junho deste ano. A matéria ainda será votada pelo Senado. A MP, publicada no dia 23 de junho, também cria um fundo para captar recursos destinados a realizar empreendimentos de energia elétrica com o objetivo principal de aumentar a oferta no Nordeste e equilibrar o preço após 2037. Caso os contratos não tivessem sido prorrogados, as empresas teriam de comprar energia no mercado livre. O texto aprovado incluiu sistemática semelhante para grandes consumidores junto a Furnas. Consumidores do Sudeste e do Centro-Oeste das áreas de

ferroliga, sílico metálico e magnésio poderão assinar contratos com Furnas de 1º de janeiro de 2016 até 26 de fevereiro de 2035, para a compra direta de energia por meio de leilões fechados com lance mínimo segundo um preço médio da energia acrescido de correção monetária. Além desses setores, apenas grandes consumidores com fator de carga de, no mínimo, 0,95 poderão adquirir essa energia de Furnas, normalmente indústrias de alumínio. O fator demonstra se a energia consumida está sendo usada de modo racional e econômico. A energia a ser usada nos contratos de Furnas será a da UHE Itumbiara (GO), que deverá garantir uma reserva física de geração para atender à demanda. A concessão da geradora foi renovada por mais 30 anos, até 2050. A Chesf mantém contratos com empresas na Bahia, Pernambuco, Alagoas e Ceará. Na Bahia, a medida beneficia empresas como Ferbasa, Braskem, Gerdau, Caraíba Metais, Vale e Dow Química. Até 40% dos custos de produção dessas empresas são compostos pela energia. Juntas, elas consumiam, até o vencimento dos contratos, cerca de 800 Megawatts Médios. Atualmente, a Chesf fornece energia para essas indústrias a um custo aproximado de R\$ 100/MWh, valor inferior ao disponível no mercado de curto prazo. Com a prorrogação dos contratos, o montante de energia disponível para contratação será reduzido em cerca de 25%.

## ✓ Consumo de eletricidade no Brasil cai em agosto

Fonte: EPE



Resultado é influenciado pelo setor industrial que registrou a maior queda do ano, de 5,7%. O consumo de energia elétrica no país caiu 2,1% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2014, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética, totalizando 37.736 GWh. O resultado é influenciado pelo desempenho do setor industrial, que registrou a 18ª queda seguida e a maior no ano, de 5,7%. Nas residências, permanece a tendência de queda no consumo, devido ao momento adverso da economia, com as famílias evitando a aquisição de novos eletrodomésticos, e ao aumento nas tarifas de energia. No mês, houve retração de 1,5% no consumo. A classe comercial apresentou pequeno avanço em quase todas as regiões, com consumo crescendo em média 0,6%. No

acumulado até agosto, a queda do consumo de energia no país foi de 1,5% e nos últimos 12 meses, de 0,4%. O segmento industrial reduziu o consumo em 4,3% no acumulado do ano e em 4% nos últimos 12 meses. Já no setor residencial houve queda de 0,6% no acumulado do ano e crescimento de 1,2% nos últimos 12 meses. O setor comercial é o único a apresentar alta até agosto, +1,4%. Nos últimos 12 meses, a alta chega a 3,0%. Entre as regiões do país, a Norte foi a única a apresentar crescimento no consumo de 9,5% em agosto. A maior queda ocorreu no Centro-Oeste (-3,2%), seguida pelo Sudeste e Sul (-3%) e pelo Nordeste (-2,8%).

## ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 46,99, registrando uma alta da ordem de 4,21% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 49,80 nesta quinta-feira, também registrando um avanço de 2,96%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ **Energia eólica avança no Agreste pernambucano**

Fonte: Governo do Estado de Pernambuco



Pernambuco mais do que dobrou a sua capacidade de geração de energia eólica com a inauguração do seu maior parque do tipo: o Complexo Eólico Ventos de Santa Brígida, investimento de R\$ 864 milhões da Casa dos Ventos. As usinas eólicas estão espalhadas em 3 cidades do Agreste pernambucano: Caetés, Paratama e Pedra. O complexo é formado por 7 parques - Santa Brígida I a VII, e durante o pico de implantação foram gerados 1.000 empregos diretos e 2.000 indiretos. Esses postos de trabalho foram aproveitados no 2º projeto da empresa na região, o Complexo Eólico Ventos de São Clemente, com obras já iniciadas. Este 2º parque terá investimentos de R\$ 1,05 bilhão e previsão de início de operação para julho de 2016. A operação do Ventos de Santa

Brígida emprega hoje 50 profissionais. Com potência instalada de 181,9 MW, o parque inaugurado mais que duplica a participação da energia eólica na matriz energética do Estado que, agora, 7,7% da base de geração pernambucana. Ao todo, o Estado passa a contar com 26 empreendimentos em funcionamento, num total de 288,6 MW. Os novos números derrubam paradigmas de que Pernambuco não se mostrava viável para receber usinas eólicas. Os 7 parques do Complexo Ventos de Santa Brígida contam com 107 geradores, em torres de 80 metros de altura, que produzirão energia suficiente para abastecer 350 mil unidades habitacionais por ano. Seu funcionamento evitará a emissão de 300 mil toneladas de dióxido de carbono na atmosfera anualmente. Estima-se ainda o pagamento anual de R\$ 2 milhões a título de arrendamento para pequenos proprietários rurais inseridos em uma área de 3.500 hectares. A Casa dos Ventos ainda investirá em um 3º parque em Pernambuco, no Sertão do Araripe. O Ventos de Santo Estevão terá potência instalada de 142 MW e investimentos de R\$ 650 milhões. Os empreendimentos programados para Pernambuco já atraíram 2 centros de serviço da GE Wind, subsidiária de energia eólica da multinacional *General Electric* (GE). O objetivo é atender a demanda de operação e manutenção de turbinas eólicas dos parques da Casa dos Ventos. O Complexo Eólico Ventos de Santa Brígida contará, inclusive, com a milésima turbina da GE no Brasil.

✓ **Brasil e União Europeia discutem a poluição por óleo**

Fonte: Portal Brasil/ Ministério do Meio Ambiente



O Brasil tem uma das maiores atividades de petróleo em grande profundidade do mundo. Para evitar desastres causados pelo derramamento de óleo, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Programa Diálogos Setoriais debatem o assunto no seminário Brasil União Europeia sobre Planos Nacionais de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo. O debate faz parte do programa “Diálogos Setoriais” e tem como objetivos discutir e fortalecer o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo,

além de divulgar as experiências dos países da União Europeia com relação ao combate, as contingências e ao monitoramento preventivo do derramamento de óleo. Especialistas europeus disseminarão para os parceiros informações, mostrando o que existe de mais avançado na questão do monitoramento do derramamento de óleo no mundo e como os países europeus fazem o tratamento das possíveis contingências. O aprendizado de políticas públicas depende do diálogo internacional para sanar os desafios de possuir um planejamento de forma estruturada e criar um Plano Nacional de Contingência baseado nas melhores práticas internacionais e com condições para que os órgãos encarregados de fazer o combate tenham suporte para a realização de um trabalho eficiente.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Projeto que protege consumidor e combate superendividamento é aprovado no Senado** Fonte: Agência Senado

O projeto de lei do Senado (PLS) 283/2012, que modifica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelecendo normas para crédito ao consumidor e a prevenção ao superendividamento, foi aprovado pelos senadores, em 1º turno, e, depois de votado em turno suplementar, seguirá para a Câmara dos Deputados. O texto trata da proibição de publicidade com referência a expressões como “crédito gratuito”, “sem juros”, “sem acréscimo”. O projeto determina ainda o estabelecimento de uma garantia legal de 2 anos nos produtos e serviços e disciplina a exigência de informações claras sobre o serviço ou produto oferecido; a criação da figura do “assédio de consumo”, quando há pressão para que o consumidor contrate o crédito; e a criação da “conciliação”, para estimular a renegociação das dívidas dos consumidores. De acordo com o projeto, o superendividamento ocorre quando há o comprometimento de mais de “30% da renda líquida mensal do consumidor com o pagamento do conjunto das dívidas não profissionais, exigíveis e vincendas, excluído o financiamento para a aquisição de casa para a moradia, e desde que inexistentes bens livres e suficientes para liquidação do total do passivo”. Será ampliado o prazo de reclamação do consumidor quando do aparecimento de vícios nos produtos e serviços, passando dos atuais 90 dias para 180 dias, no caso de produtos duráveis, e de 30 para 60 dias no caso de produtos não duráveis. A medida visa a fortalecer o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, por meio dos Procons, que poderão expedir notificações ao fornecedor para que prestem informações sobre questões de interesse do consumidor; aplicar medidas corretivas, como a substituição ou reparação do produto com vício, e determinar a devolução do dinheiro pago pelo consumidor, com possibilidade de imposição de multa diária para o caso de descumprimento. Pelo projeto, o Procon também poderá realizar audiência global de superendividamento, envolvendo todos os credores e o consumidor, e a audiência de conciliação no Procon terá o mesmo valor de uma audiência de conciliação na Justiça.

### ✓ **Setor público consolidado registrou déficit em agosto** Fonte: BC

O setor público consolidado registrou um déficit de R\$ 7,31 bilhões em agosto, segundo o Banco Central. O resultado foi composto por um déficit de R\$ 6,93 bilhões nas contas do governo central e de R\$ 0,376 bilhão dos governos regionais e empresas estatais. Com isso, nos últimos 12 meses, o déficit primário do setor público consolidado somou R\$ 43,84 bilhões, o equivalente a 0,76% do PIB. Os gastos com juros, por sua vez, somaram R\$ 49,7 bilhões em agosto, influenciados pelas despesas de R\$ 17,22 bilhões com as operações de *swap* cambial do Banco Central. Nos últimos 12 meses, os gastos com juros atingiram R\$ 484,4 bilhões (8,45% do PIB), sendo que as operações com *swap* cambial representaram um gasto de R\$ 111,66 bilhões (1,95% do PIB) nesse mesmo período. Com isso, o déficit nominal em 12 meses atingiu R\$ 528,29 bilhões, ou 9,21% do PIB. Por fim, a dívida bruta do Governo Geral subiu 0,72 p.p. no mês, alcançando 65,3% do PIB, o maior nível desde o início da série histórica (considerando a metodologia atual do Banco Central).

### ✓ **FGTS obrigatório para empregadas domésticas passa a vigorar** Fonte: G1

Começa a valer a partir de hoje a obrigação dos empregadores de pagar aos trabalhadores domésticos o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), além de outros direitos. Até então, esse benefício era opcional. Os novos direitos estão previstos na chamada PEC das Domésticas, lei que foi aprovada em abril de 2013. Mas eles só foram regulamentados no último mês de junho, e apenas agora começam a valer. O governo federal divulgou, no site do eSocial, uma cartilha com orientações para os empregadores de trabalhadores domésticos. Entre as informações do documento estão detalhes sobre a implantação do Simples Doméstico, que define um regime unificado para pagamento de todos os tributos e demais encargos, inclusive FGTS. Com a entrada em vigor desses direitos, o empregador terá obrigatoriamente que cadastrar seus empregados no site do eSocial. O 1º pagamento nesse novo modelo, referente a outubro, deverá ser feito até 7 de novembro.

✓ **Dólar sobe sobre o Real**

Fonte: BC

Após recuar ante o real no início dos negócios hoje, o dólar virou e passou a subir. A alta foi ampliada à tarde, com o dólar voltando ao patamar de R\$ 4,00, com o quadro político incerto no Brasil deixando o mercado mais sensível à piora do humor nos mercados externos. Às 15h12, a moeda norte-americana operava em alta de 1,120%, vendida a R\$ 4,010. As bolsas norte-americanas ampliaram as perdas no início da tarde e os preços do petróleo passaram a cair. O movimento se refletiu em algumas moedas emergentes, com o dólar praticamente anulando as perdas contra os pesos chileno e mexicano. O real, no entanto, foi mais afetado. "O clima político segue ruim, apesar da reforma de Dilma", escreveram analistas em nota a clientes, referindo-se à expectativa de que o atual ministro da Defesa, Jacques Wagner, assumira a casa Civil no lugar de Aloizio Mercadante. Após horas de negociação sem que deputados e senadores chegassem a um acordo, a sessão do Congresso para análise de vetos presidenciais foi adiada para a próxima terça-feira. Os atritos entre o Legislativo e o Executivo têm deixado o mercado nervoso, principalmente em meio aos esforços da oposição pelo *impeachment* da presidente Dilma Rousseff. Em outra frente da oposição contra Dilma, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) volta a analisar uma ação que pede a cassação do mandato da presidente, já com maioria favorável à continuidade da ação. O BC reagiu às turbulências recentes reforçando sua intervenção no câmbio com leilões de venda de dólares com compromisso de recompra e de novos *swaps* cambiais, que equivalem a venda futura de dólares.

✓ **Índice PMI da Área do Euro mostra crescimento modesto da indústria neste trimestre**

Fonte: Bradesco Economia

O Índice PMI da indústria de transformação na Área do Euro recuou de 52,3 para 52,0 pontos entre agosto e setembro, conforme leitura final do indicador. O resultado ficou em linha com a prévia e representa a 3ª queda consecutiva na margem. Ainda assim, no trimestre encerrado em setembro, o índice ficou estável em 52,2 pontos, quando comparado com o trimestre anterior. Entre os países do bloco, em setembro se destacaram positivamente a França e a Irlanda, enquanto a Itália exibiu o menor resultado em 7 meses. De todo o modo, os PMIs se mantêm acima do patamar neutro de 50 pontos, sugerindo continuidade da expansão da indústria na região neste trimestre.

✓ **PMI da China sugere alguma estabilização da economia em setembro**

Fonte: Bradesco Economia

O índice PMI do setor de manufaturas, medido pelo escritório de estatísticas da China, mostrou discreta melhora na passagem de agosto para setembro, avançando de 49,7 para 49,8 pontos. Ao mesmo tempo, o indicador calculado pela Caixin foi revisado para cima em relação à prévia, subindo de 47,0 para 47,2 pontos em setembro, ante marca de 47,3 pontos atingida em agosto – chegando ao menor patamar desde março de 2009. O resultado, assim, sugere que a economia chinesa seguiu fraca no fechamento do 3º trimestre, o que é compatível com uma expansão do PIB de 6,8% no período. De todo modo, a estabilidade indicada pelo indicador oficial deve ser decorrente da redução das incertezas em relação à taxa de câmbio, à correção dos mercados acionários, que está próxima do fim, e à aceleração dos gastos públicos (que poderão impulsionar em alguma medida os projetos de infraestrutura nos meses à frente).

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

✓ **Indicadores reforçam desempenho fraco da produção industrial em agosto**

Fonte: Fiesp/Ciesp/EPE/Abimaq/CNI

Uma série de indicadores divulgados reforça o cenário de fraco desempenho da indústria em agosto. O Indicador de Nível de Atividade (INA), que mensura a atividade industrial paulista, recuou 2,5% na passagem de julho para agosto, descontada a sazonalidade, conforme divulgado pelo sistema Fiesp/Ciesp. A forte queda no período refletiu o declínio em 14 das 18 categorias pesquisadas, com destaque para o segmento de móveis, cuja retração foi de 14,9% no período. Como resultado, o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) apresentou

contração de 1,4 p.p. na margem, alcançando 75,7% na série livre de influências sazonais. Na mesma direção, o faturamento da indústria de máquinas e equipamentos somou R\$ 6,9 bilhões em agosto, uma retração de 3,0% na margem, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e dessazonalizados. Com isso, nos primeiros 8 meses do ano, o faturamento acumulou recuo de 7,4%. A carteira de pedidos do setor, da mesma forma, retraiu 19% no ano e o nível da capacidade instalada (NUCI) alcançou 69,1% em agosto, uma queda de 10,1 p.p. ante o mesmo período do ano anterior. Já o consumo nacional de energia elétrica somou 37.736 GWh no mês, permanecendo estável em relação a julho, de acordo com dados divulgados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e dessazonalizados. Já em relação ao mesmo período de 2014, houve queda de 2,1%. Esses dados, assim, reforçam nossa expectativa de queda de 2,0% na margem da produção industrial no mesmo período, dado a ser divulgado amanhã às 9h, pelo IBGE.

✓ **Produção nacional de cerveja cresce em setembro enquanto a de refrigerantes cai**  
**Fonte: Jornal do Comércio**

A produção brasileira de cerveja cresceu 13,61% em setembro na comparação com igual mês do ano passado, segundo dados preliminares do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), da Receita Federal. No mês, foram produzidos 1,202 bilhão de litros sobre 1,058 bilhão em setembro de 2014. Este é o 2º mês consecutivo em que a produção cresce na comparação anual. Os resultados do 1º semestre vinham em queda em razão de 2014 representar uma base de comparação forte, já que a produção de cerveja naquele período do ano passado subiu em razão da realização da Copa do Mundo no Brasil. Com esse resultado, o 3º trimestre de 2015 se encerrou como o 1º período do ano em que o volume produzido de cerveja cresceu. A produção alcançou 3,284 bilhões de litros, +4,12%. Já no acumulado do ano até setembro, a produção de cerveja ainda apresenta retração, de 3,36% sobre os mesmos meses de 2014. O total produzido nestes 9 meses de 2015 chega a 9,761 bilhões de litros. A produção de refrigerantes no Brasil, por sua vez, teve seu 8º mês consecutivo de queda na comparação anual. Em setembro foram produzidos 1,233 bilhão de litros, - 2,81% sobre o mesmo mês do ano passado. Com o resultado, o 3º trimestre deste ano registrou produção de 3,477 bilhões de litros de refrigerantes, - 6,75% sobre igual trimestre do ano passado. No acumulado dos 9 primeiros meses desse ano, a produção chega a 10,588 bilhões de litros, retração de 5,95% ante 2014.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
30/09/2015			
Desempenho da bolsa			
PETROBRAS PN**	10,01	R\$ 7,25	↑
PETROBRAS ON**	9,42	R\$ 8,59	↑
ESTACIO PART ON NM	8,52	R\$ 14,00	↑
COSAN ON NM	6,73	R\$ 20,28	↑
BRASIL ON NM	6,55	R\$ 15,27	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
30/09/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU PN N1	-4,40	R\$ 5,43	↓
GERDAU MET PN N1	-3,88	R\$ 2,97	↓
MRV ON NM	-3,17	R\$ 6,09	↓
OI ON N1	-2,09	R\$ 2,80	↓
USIMINAS PNA N1	-2,04	R\$ 3,36	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (01/10/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,9788	3,9794
	Euro (Ptax*)	↑	4,4559	4,4573

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)								
PIB (%)	-1,20								
PIB Agropecuária	1,60								
PIB Indústria	-2,90								
PIB Serviços	-0,50								

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.